

## DISTRITO DE SÃO LUIZ: CARACTERÍSTICAS DE SEU NÚCLEO URBANO

Antonio Alfredo A. Chromeck\*  
Olga Kobayashi\*  
Silas Pinheiro\*

### (1) INTRODUÇÃO

O Distrito de São Luiz foi criado em 11/06/1951, conforme decreto-lei n. 666.

Segundo informações dos pioneiros, Srs. Sebastião Alves de Castro e João Soares Ribeiro, moradores há 41 e 35 anos respectivamente, em São Luiz, as terras foram adquiridas através do Capitão Euzébio Menezes. A atividade econômica predominante era o cultivo do café, e havia intensa propaganda por parte da Companhia de Terras do Norte do Paraná, para que adquirissem terras norte-paranaenses.

A denominação São Luiz deve-se à existência de uma Igreja na antiga fazenda onde se localizou o patrimônio, cujo padroeiro era São Luiz.

### (2) CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO DE SÃO LUIZ

A área urbana do Distrito de São Luiz conta com 474 moradores, 97 domicílios, com uma média de 4,9 habitantes/domicílio, conforme levantamento realizado em maio/82. Cerca de 29,5 por cento trabalham na zona rural; 10,4 por cento na zona urbana e 60,1 por cento não trabalham (são menores, donas de casa e aposentados). Há 06 estabelecimentos comerciais, sendo 03 de secos e molhados, 01 farmácia e 02 bares. Há movimento comercial somente nos fins de semana, quando os trabalhadores rurais recebem o pagamento; nos demais dias o movimento é mínimo, o que tem levado muitos proprietários a desistirem do comércio local e se mudarem para outros locais.

Funciona o Grupo Escolar "Capitão Euzébio Barbosa Menezes", com 07 professores, 04 funcionários e 175 alunos, oferecendo aulas de 1a. a 4a. séries. Temos ainda a sub-prefeitura, o posto do correio, o posto telefônico (SERCOMTEL), o cartório, a SANEPAR (água e esgoto) e COPEL (luz elétrica).

Dos 43 questionários aplicados nos domicílios de São Luiz, verificou-se que 83,7 por cento são casas de madeira e 16,3 por cento de alvenaria. Estas casas têm as seguintes características:

- 46,5 por cento possuem forro
- 30,2 por cento têm criação de galináceos e
- 11,6 por cento têm criação de porcos.
- 34,9 por cento possuem horta, 42,9 por cento possuem muro
- 83,7 por cento das casas são dotadas de luz elétrica e água encanada
- 9,3 por cento possuem telefone
- 30,2 por cento têm criação de galináceos
- 11,6 por cento têm criação de procos

Observando o aspecto das casas pesquisadas, pode-se deduzir que:

- são na maioria de madeira,
- são de péssima aparência,
- seus habitantes não têm hortas, jardins,
- são bem servidos de água e luz.

Quanto aos equipamentos da casa, os resultados obtidos pela equipe foram os seguintes:

- 83,7 por cento dos domicílios possuem rádio
- 74,4 por cento possuem fogão à gás.
- 51,2 por cento possuem televisor
- 44,2 por cento possuem máquina de costura; 41,9 possuem geladeira
- 30,1 por cento possuem liquidificador
- 27,9 por cento possuem veículo próprio
- 25,6 por cento possuem bicicletas e
- 11,6 por cento possuem eletrola.

A população de São Luiz tem poucas opções de lazer: aos sábados e domingos se vai a bailes, quermesses, missas, jogar futebol, visitar amigos.

Constatou-se que a maioria dos moradores depende de Londrina para suas compras, como se veri-

\* alunos do Curso de Geografia/Departamento de Geociências.

fica pelos dados a seguir:

- 44,1 por cento compram os mantimentos em Londrina,
- 97,7 por cento compra roupas e calçados em Londrina,
- 88,4 por cento adquire remédios em Londrina
- os eletrodomésticos são comprados em Londrina por 100 por cento da população,
- 97,7 por cento se deslocam até Londrina para consultas médicas e tratamentos dentários.

Os deslocamentos são realizados em sua maioria em ônibus, havendo duas empresas de transporte coletivo servindo à população.

Quanto à escolaridade, a pesquisa demonstrou que 28,6 por cento são analfabetos, 30,0 por cento possuem o primário incompleto, 10,7 por cento têm o diploma do curso primário e 30,7 por cento chegaram até o nível ginásial.

No que diz respeito às atividades profissionais, a que mais se destaca é aquela exercida pelo homem do campo, a lavoura, sendo a maior parte constituída de trabalhadores volantes (47,6 por cento); temos ainda os autônomos e os comerciantes. A média salarial do moradores gira em torno de Cr\$ 15.000,00, o que corresponde quase a um salário mínimo. Em função do salário baixo e da atividade (trabalhador volante), apenas 5,7 por cento possuem registro em carteira de trabalho.

### (3) CONCLUSÕES

São Luiz, hoje, está enfrentando uma das piores fases, pois está em jogo a tecnologia que o homem emprega. Devido ao fato de compor uma população que depende quase que exclusivamente da agricultura e estando ela utilizando maquinários modernos, ocorre intensa liberação da mão-de-obra, que se desloca para outras localidades.

O Distrito não possui indústrias, portanto, as chances de emprego no núcleo urbano são mínimas.

Atualmente, a cultura que mais se destaca em São Luiz é o milho; o café teve sua época áurea, proporcionando emprego para grandes contingentes de população. O comércio local está em decadência, evidenciando uma situação que vem se deteriorando a cada dia.

Indagou-se junto à população acerca das necessidades atuais do Distrito, encontrando-se as seguintes reivindicações: instalação de posto de saúde (44,3 por cento); asfalto (39,5 por cento), médico (16,3 por cento), dentistas (16,3 por cento), calçamento (14,4 por cento), e os demais pedidos com percentuais menores: aumento de linhas de ônibus, instalação de indústrias, escola de 2o. grau. Dentre as necessidades arroladas, a questão do posto de saúde foi verificada pelos componentes da equipe, pois existe o posto, há um funcionário encarregado, mas não há atendimento de espécie alguma. Pergunta-se: a quem cabe a falha? À Prefeitura Municipal ou à Secretaria de Estado da Saúde? Quanto ao asfalto, segundo o sub-prefeito, foi feito um abaixo-assinado, onde a população manifestava a necessidade do asfalto, mas também mostrava que não tinha condições de pagar pelo mesmo; desta forma, o Distrito ficou sem o asfalto.

Note-se que o panorama geral do núcleo urbano de São Luiz apresenta-se extremamente precário, não há muros, as residências não são pintadas, não tem jardim e tampouco horta. Porém, as entrevistas foram realizadas sem problemas, e concluído o trabalho, agradecemos os moradores, aos proprietários de estabelecimentos comerciais, e aos responsáveis pelos serviços do poder público a oportunidade de "contar as coisas de suas vidas", enriquecendo sobremaneira a pesquisa.